

ITAÚ

Bancários param agências contra demissões causadas por metas do programa Agir

Unidades de Ipanema foram fechadas em protesto contra as dispensas impostas pelo banco em todo o Município do Rio

A direção do Itaú Unibanco continua demitindo funcionários em massa, em todo o país, utilizando como instrumento as metas absurdas impostas pelo programa Agir (Ação Gerencial Itaú de Resultados). Somente no Município do Rio, uma leva recente de 28 bancários foram dispensados, sendo 26 gerentes operacionais (Gos) e dois tesoureiros. Em protesto contra as demissões, o Sindicato parou, na terça-feira, 21, todas as nove agências, em Ipanema. A escolha do bairro, na Zona Sul da cidade, para a realização do protesto foi em função da visibilidade que possui a região, sempre lotada de turistas.



O Sindicato denuncia que o programa de metas do banco, o Agir, é um instrumento utilizado para demitir bancários

“A intenção é chamar a atenção da opinião pública para a situação no banco, que prejudica o atendimento aos clientes nas agências”, disse a diretora do Sindicato Jô Araújo. A sindicalista lembra que a população deu total apoio à manifestação da categoria. “Tivemos uma excelente receptividade para a atividade, não somente por parte dos bancários, mas a população também deu todo o apoio ao ato. Os clientes estão revoltados com as tarifas caríssimas cobradas pelo banco e pelo atendimento cada vez pior em função das dispensas, que resultam na falta de caixas para o atendimento”, acrescenta Jô.

Sindicato denuncia demissões e assédio causados por metas, em reunião com o banco

O Sindicato do Rio e demais entidades repudiaram o atual modelo do programa de metas do Itaú, o Agir, que tem sido utilizado pelo banco como principal instrumento para justificar as demissões em massa impostas pela empresa. A posição do movimento sindical foi reafirmada durante a apresentação do Agir feita pelos representantes do banco, em reunião com o Comando de Organização dos Empregados (COE), no último dia 15, na sede da empresa, em São Paulo.

MAIS ASSÉDIO E PRESSÃO

Segundo os representantes do Itaú, o programa é baseado na chamada *meritocracia*, que é o principal “ingrediente” do modelo de implementação das metas nas uni-

dades. Disseram ainda que “alguns funcionários se destacam em detrimento de outros que não conseguem ter o mesmo desempenho”. Os sindicalistas rebateram a afirmação, dizendo que o atual modelo de metas gera insegurança e ansiedade nos funcionários e eleva o número de trabalhadores vítimas de doenças psicológicas, em função do aumento da pressão e do assédio moral. O banco alega que o problema do assédio deve-se aos maus gestores.

“Não adianta o banco tirar a sua responsabilidade e culpar apenas os gestores, que, na verdade, também são assediados, resultando num efeito cascata de pressão sobre as metas que torna o ambiente de trabalho insustentável nas agências. O assédio é uma política da direção da empresa”, disse a diretora do

Sindicato do Rio Jô Araújo, que participou do encontro na capital paulista.

FÉRIAS REDUZIDAS

Outro problema denunciado é que bancários são obrigados a gozar apenas 20 dias de férias ou até fracionar em três períodos de dez para não comprometer o desempenho das metas. “O bancário é pressionado a bater as metas para somente então poder tirar suas férias. Isso é inaceitável e fere um direito do trabalhador previsto na CLT”, acrescenta Jô.

O Itaú promete distribuir um documento orientando os gestores sobre o direito dos funcionários de gozarem os 30 dias, se assim for o desejo do trabalhador.

Na lógica da empresa, até a

licença médica torna-se também um obstáculo para a venda de produtos. Os bancários que retornam da licença sofrem cobranças logo após o afastamento, ao contrário do que afirma o banco.

Jô Araújo denuncia que o Agir tem sido o principal instrumento usado pelo banco para demitir, muitas vezes por *justa causa*. “A dispensa de quase 30 bancários recentemente no Rio está relacionada ao programa de metas”, ressalta.

Os sindicatos vão debater o Agir em suas bases, colhendo opiniões para formular uma proposta ao banco. “É preciso criar um ambiente saudável e mais humano nas agências. Do jeito que está não dá para continuar. A situação está insustentável para os trabalhadores”, completa.

CPA10 E CPA20

Inscrições abertas

As inscrições estão abertas para o curso preparatório da Ambima (Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais). As turmas são para os cursos CPA10, CPA20 e Certificação de Investimentos (CEA), com aulas 100% presenciais. O aluno ainda conta com reforço *on line* ministrado pelo professor Edgar Abreu, além de apostila colorida, seguro aprovação e um delicioso *coffe break*. Mais informações pelos telefones 3546-6317/98448-7778/96543-0072. Conheça mais detalhes do curso no site www.certificacaobrasil.com.br.

Edital de Assembleia Geral Extraordinária

O Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários e Financeiros do Município do Rio de Janeiro, com sede na Av. Presidente Vargas 502/ 7º, 16º, 17º, 21º e 22º, andares Centro, Rio de Janeiro, através de sua Presidente, e no uso de suas atribuições legais e estatutárias, CONVOCA todos os seus sócios no município do Rio de Janeiro, para comparecer à Assembleia Geral Extraordinária que será realizada no dia 28 de julho de 2015, das 15h às 20h, no auditório da entidade, estabelecida no endereço acima, no 21º andar, para discutir e deliberar sobre a seguinte ordem do dia:

1. Eleição dos delegados representativos da Entidade junto ao 15º Congresso Estadual da CUT/RJ a ao 12º CONCUR.

Rio, 23 de julho de 2015.

Adriana da Silva Nalesso
Presidente

CAIXA

Seminário tira dúvidas sobre situação da Funcef



No seminário, os empregados da Caixa tiveram explicações sobre a verdadeira situação financeira da Funcef, o fundo de pensão dos funcionários

Em seminário na quarta-feira (22/7), representantes da Funcef demonstraram que o fundo de pensão dos empregados da Caixa Econômica Federal não se apresenta em situação de insolvência. Rumores neste sentido vinham sendo ventilados nas redes sociais, fazendo com que aumentassem as preocupações com o futuro da instituição. O seminário foi realizado por solicitação do Sindicato e da Associação do Pessoal da Caixa (APCEF/RJ). Na mesa do evento, representaram as entidades o vice-presidente do Sindicato e presidente da associação, Paulo Matileti, e o diretor do Sindicato José Ferreira. Participaram como convidados cinco superintendentes do banco.

Em sua explanação, que durou mais de uma hora, o diretor de Investimentos da Funcef, Maurício Marcellini, afirmou que o fundo vive uma situação econômico-financeira tranquila. “Não procedem os rumores sobre uma quebra da instituição,

em hipótese alguma. O que existe é um déficit em apenas um dos três planos, o REG-Replan, que não alcançou a meta atuarial pelo terceiro ano consecutivo. Quando isto acontece, pela legislação brasileira, tem de ser feito um plano de equacionamento do déficit. Com este objetivo estão sendo realizados estudos para garantir uma solução que cubra o déficit com o menor impacto possível para os participantes e assistidos. A Caixa também participará paritariamente”, explicou.

Ele frisou que o déficit atuarial foi gerado pelos impactos da crise econômica mundial, a partir de 2008, e que desde 2012 vem se agravando com sérios reflexos no Brasil. “Como a meta prevê que as aplicações da Funcef atinjam a inflação mais 5%, e ela não pôde ser atingida devido ao baixo crescimento da economia em um cenário de crise e retração de investimentos, houve déficit nestes

três anos (2012, 2013 e 2014)”, observou.

TRANSPARÊNCIA

Após a palestra foram feitas diversas perguntas e algumas cobranças. A principal delas foi por que a Funcef demorou tanto a apresentar os resultados negativos que acabaram gerando tanta apreensão, cobrança feita também por Luiz Antônio Fermineo, representante eleito do Conselho Deliberativo da Funcef. Ele ponderou que, apesar dos canais oficiais da fundação (mensagens eletrônicas, revista e site) sempre apresentarem informações pertinentes, era preciso que a Funcef tivesse apresentado estes esclarecimentos mais amplamente, de imediato. Disse que palestras sobre o fundo de pensão sempre aconteceram, mas agora foram intensificadas em função dos boatos. “Queremos tranquilizar todos e dizer que estes rumores não procedem”, afirmou.

EMPRESA PÚBLICA?

Caixa copia programa de metas de bancos privados

Em negociação na quarta-feira, 22, a direção da Caixa Econômica Federal recusou a proposta dos empregados de suspender a implantação da Gestão de Desempenho de Pessoas (GDP), o programa de metas da empresa. Confira detalhes em nosso site (www.bancariosrio.org.br) e na próxima edição do jornal Bancário.

BANCÁRIO

Presidenta: Adriana Nalesso – Sede – Av. Pres. Vargas, 502/16º, 20º, 21º e 22º andares - CEP 20071-000 – Centro – Fax (Redação): (021) 2103-4112 – Sede Campestre - R. Mirataia, 121 - Tel: 2445-4434 (Pechincha/Jacarepagua) – Subsede de Campo Grande: Rua Viúva Dantas, 659, CEP: 23052-090 – Campo Grande – Tel.: 2415-0725 - 2415-0159 – Secretaria de Imprensa (imprensa@bancariosrio.org.br) – Vera Luiza Xavier (Banerj/Itaú), coordenador responsável Coletivo de Imprensa: Ronald Carvalho (Banerj/Itaú), Marcelo Ribeiro (Unibanco/Itaú), José Pinheiro (Banerj/Itaú) - Editor: Carlos Vasconcellos - MTb 21335/RJ - Redatores: José Eurides de Queiroz - Mtb 11.732 SP, Olyntho Contente - Mtb 14173/RJ - Estagiária: Roberta Ohanna Braga - Revisor: João Luiz Pacheco - Ilustrador: Julio Mariano - Diagramadores: Marco Scalzo e Fernando Xavier - Fotos: Nando Neves - Secretário de Imprensa: Celedon Broca – Secretaria de Cultura (cultural@bancariosrio.org.br) - Tel.: 2103-4150 – Secretaria de Bancos Públicos (bancospublicos@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4122/4123 – Secretaria de Bancos Privados (bancosprivados@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4121/4124/4172 – Secretaria de Saúde (saude@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4110/4116/4149/4176 – Secretaria do Jurídico (juridico@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4104/4125/4128/4173 – Impresso na 3 Graph - Distribuição Gratuita - Tiragem: 23.000

Arraiá do Tô Durão é nesta sexta-feira

Participe da melhor festa caipira da categoria, o Arraiá do Tô Durão. A festa começa a partir das 18h30, no auditório do

Sindicato (Avenida Pres. Vargas, 502, 21º andar). Show com a Banda Tremembala. Entrada franca.

COPA 85 ANOS

Equipes convidadas surpreendem com jogo limpo e de alto nível técnico

O destaque da rodada do último fim de semana ficou por conta de duas equipes convidadas, formadas por não bancários, que atuaram no domingo (19): a Guarda Patrimonial e os Advogados Bar Sem Lona. Além de apresentarem um alto nível técnico, mostraram muita disciplina e *fair play*, com apenas quatro faltas no jogo, um recorde histórico no estádio do Pereirão.

O time da Patrimonial goleou por 4 a 1, se redimindo da derrota na partida anterior, quando havia perdido por 2 a 1 para o Perdidos na Quinta. O destaque ficou por conta de Diego Santos, autor de 3 gols dos 4 da partida.

O Real Operário Master venceu o Itaú Sede de Bola por 2 a 0, gols de Alex Passos e Janderson Marques. Como o Mogi Mirim, do interior paulista, que conta com uma dupla formada por pai e filho, o pentacampeão do mundo Rivaldo e Rivaldo Júnior, o Real também tem sua dupla familiar, com Carlos Henrique e Carlos Henrique Júnior. A vitória soou como um verdadeiro presente antecipado do Dias dos Pais.



CRAQUES EM FAMÍLIA - Como o pentacampeão do mundo Rivaldo e seu filho no Mogi Mirim, o Real Operário Master conta com uma dupla em família: Carlos Henrique e Carlos Henrique Júnior

O atual campeão Itaú Fome de Bola finalmente deu o seu ar da graça, após ter empatado na estreia e derrotou o Itaú Brahmeiros por 2

a 0. Destaque para o golaço de Diego Albino, o China, que chutou da lateral no ângulo, sem chances para o goleiro Edemir Santos.

NO SÁBADO

No primeiro dia da rodada, funcionou bem, mais uma vez, o esquema tático do técnico supercampeão Edelson Figueiredo, do Unibanco Uniamigos. Os admiradores garantem que o treinador seria o melhor nome para comandar a seleção brasileira, tão em baixa sob o comando de Dunga e após a tragédia na última Copa do Mundo. A experiência da equipe superou a juventude e o vigor físico do time do Bradesco Copacabana, goleando-o por 6 a 1. "Foi um verdadeiro passeio no calçadão da *Princesinha do Mar*", brincou um torcedor eufórico do Unibanco.

A segunda partida de sábado foi marcada por estreias. O Sindicato União dispensou vários jogadores por deficiência técnica e física e buscou reforços. Um deles é o atacante Guilherme Telles, que substituiu o veterano Vinícius Assumpção, que ainda se recupera de uma cirurgia. A partida terminou empatada em 1 a 1, com gols de Mário Márcio (Sindicato) e Paulo Muniz (Realsan).

O Pileque, mais uma equipe convidada, comandada pelo técnico e jogador José Luis, começou perdendo para o PSG, que abriu o placar na primeira etapa. No segundo tempo, veio a virada: 3 a 1.

Já o Bradesco Siqueira Campos, comandado por João Luiz, o Magrão, terminou a primeira etapa vencendo por 2 a 0. No segundo tempo, o Bradesco Cotoco São Cristóvão, sob a batuta de outro veterano, Cláudio Vinícius, o Tita, iniciou uma reação e arrancou o empate. A partida terminou em 3 a 3.

Classificados de Classe



Imóvel - Venda

Vdo. uma casa em Anchieta, de esquina, tipo colonial, 3 qtºs., sala dupla, 2 banheiros, garagem com banheiro, copa, cozinha grande e duas áreas de serviço e varanda, aceito carta. Tel.: 97107-9579.

Vdo. uma casa duplex Freguesia (Jacarepaguá), 4 qtºs., 3 banheiros, 1 salão, 1 terraço, churrasqueira, garagem para 3 carros e quintal. Tels.: 2436-3096 / 3439-4119 - Karla.

Vdo. uma casa em Itaipuaçu, 1ª locação, 3 qtºs., uma suíte, terreno de 510m², todo gramado, 85m² de área construída, R\$290 mil, aceito carta. Tel.: 99895-5350 - Washington.

Vdo. um terreno de 20.135m², nos arredores do parque estadual dos Três Picos, Nova Friburgo, com nascente e rio. Tels.: 99352-9288/3208-0458 - Leonardo.

Vdo. uma casa duplex em Arraiá do Cabo, Centro, Praia Grande, 3 qtºs., 2 vagas na garagem, com RGI, aceito financiamento. Tels.: 97617-1340 / 3299-3150 - Graça.



Imóvel - Aluguel

Alugo para temporada uma casa em Araruama, na praia do Coqueiral, 3 qtºs., mais uma suíte, dois banheiros, fogão de seis bocas, geladeira, duas TVs, aparelho de som, piscina, churrasqueira, casa de caseiro. Tels.: (22)2665-5628/8174-5533 e (21) 9434-7526 - Adinelson.

Alugo uma casa para temporada/festas em Guapimirim. O imóvel tem piscina, churrasqueira e ampla área externa coberta. As fotos podem ser vistas no zap (IM34353888). Tel.: 98218-5808/98196-2800 - Celso ou Luciana.

Alugo um aptº. em Arraiá do Cabo, para até 8 pessoas, a 50m da praia, fim de semana, feriados etc. Tel.: (21) 99670-5840 ou (21) 96480-7191- Luisão.

Alugo quitinete (quarto e sala), Rua Itapiru, 621/casa 1, sem condomínio, no Catumbi. Tels.: 98605-1351/98800-1351 - Lourenço Ventura.

Alugo em Cabo Frio para feriados e fins de semana casa duplex mobiliada, 2 suítes, cozinha americana, lavabo, varanda, área de serviços, duas vagas na garagem, TV, próximo a shopping, praia do Peró, diárias, envio fotos. Tels.: 9862-4525 - 8814-1021 - Jorge Lucena.



Carros e Motos

Vdo. Renault Clio branco 2012, 1.0, 2 portas, vidros elétricos, trava, ar e direção, documentos ok, carro novo, R\$ 16.900 Rafael. Tel. 985993778

Vdo. uma Suzuki Burgman, ano e modelo 2014, prata, 1890 km rodados, Start Super, R\$ 6 mil. Tel.: 99970-1363 - Carla.

Vdo. um Renault Kangoo 1.6 flex 16V, ano 2013, modelo 2014, com isotérmico thermo king, com temperatura de 10 graus, podendo ser regulável, 30 mil km rodados, R\$ 42 mil. Tel.: (021) 99429-0507 ou (021) 99193-5213, aceito carro como parte do pagamento.

Vdo. um Honda New Fit LXL 1.4 2009, único dono, completo, tudo elétrico, freio ABS, Airb, revisado pela Honda, R\$31.200. Tel.: 99628-8775.



Diversos

Vdo. um Motorola Nextel XT627, preto, R\$ 400. Tel.: 7826-8998 - Ursula.

Vdo. um piano marca Lux com 2 pedais, em bom estado de conservação, R\$2.800, fotos por e-mail. Tels.: 2567-5125 / 98832-0790 - Marcilio.

RODADA 25/07/15		RODADA 26/07/15	
8:15	Santander Amigos Unidos	8:15	União
9:30	RCFO	9:30	União
10:30	União	10:30	União
11:30	União	11:30	União

NESTA TERÇA-FEIRA

Assembleia vai escolher delegados para o Cecut/Concut

O Sindicato convoca os bancários sindicalizados para a assembleia desta terça-feira, dia 28, a partir das 15h, com apresentação das chapas inscritas, para eleger os delegados que representarão a entidade no Congresso Estadual da CUT-RJ (Cecut) e para o Congresso Nacional da Central, o Concut. A votação será feita em urnas.

É importante a participação de todos, pois nestes congressos será discutida a estratégia da CUT para o enfrentamento da atual conjuntura de avanço da pauta conservadora, prejudicial ao trabalhador. Serão eleitos também as direções estadual e nacional da entidade. A assembleia acontece no auditório do Sindicato dos Bancários do Rio, na Avenida Presidente Vargas, 502, 21º andar. Participe!



BANCO DO BRASIL: CSO/CSL

Sindicato faz reunião para explicar medidas que visam impedir prejuízos aos bancários

Sindicalistas e o advogado Márcio Cordero orientam funcionários que se sentem prejudicados com a reestruturação imposta pela direção do banco

O Sindicato reuniu na última segunda-feira, dia 20, no auditório do Complexo do Andaraí, os funcionários do CSO (Centro de Suporte Operacional) e CSL (Centro de Suporte Logístico), para dar explicações a respeito das medidas tomadas para impedir que os trabalhadores sofram prejuízos com o processo de reestruturação imposto pela direção do Banco do Brasil. O encontro contou com a presença do advogado Márcio Cordero, que tirou dúvidas e orientou os bancários que estão se sentindo prejudicados pelas decisões unilaterais do banco. Márcio disse que os funcionários devem procurar o Departamento Jurídico do Sindicato, pois cada caso possui as suas particularidades, como na situação dos empregados que já exercem funções comissionadas há mais de dez anos.

AÇÕES NA JUSTIÇA

Márcio falou também da situação das ações judiciais do Sindicato em defesa do funcionalismo. Explicou que a “ação dos 15 minutos” está em fase de execução. A ação se deve ao não cumprimento pelo banco do contrato referente à jornada antes da implantação do ponto eletrônico, que previa 5h45min de trabalho e 15 minutos de intervalo, direito reconhecido em 2013. O Sindicato luta para que os bancários recebam a indenização referente aos 15 minutos diários a mais trabalhados.

Sobre a “Ação do Banco de Horas”, falou a respeito da multa prevista a ser



O Sindicato reuniu os funcionários do CSO/CSL, no Complexo do Andaraí, para orientar os trabalhadores que estão sendo prejudicados pela reestruturação imposta pelo BB

paga ao Sindicato pela empresa devido ao descumprimento da decisão judicial. Quanto à “Ação das 7ª e 8ª Horas”, Cordero lembrou que o Sindicato entrou com um recurso contra uma decisão judicial que considerou que a entidade não poderia representar coletivamente no caso.

DESCASO COM OS FUNCIONÁRIOS

Os sindicalistas avaliam que foi muito boa a participação e a receptividade dos bancários na reunião no Andaraí, que durou mais de duas horas. A diretora do Sindicato Rita Mota criticou a forma como são impostas as reestruturações no banco.

“O BB demonstra descaso com as necessidades do funcionalismo

quando decide, de forma unilateral, implementar uma reestruturação, que sempre vem acompanhada de redução de postos de trabalho. Os excedentes, ou seja, quem não permanece mais no setor, não tem nenhuma garantia de que irá manter a sua atual remuneração. Os trabalhadores acabam tendo perdas salariais, o que resulta em prejuízos para a vida dessas famílias”, disse.

A sindicalista questionou ainda a eficiência das mudanças feitas no CSO/CSL. “Os funcionários que não ficam no setor são pressionados a procurar vagas em outras funções, onde terão uma remuneração inferior. O BB tem que respeitar os bancários, que não podem continuar sendo prejudicados por uma decisão arbitrária da empresa. Uma gestão eficiente jamais impõe prejuízos aos trabalhadores”, conclui.

ALERTA

Não é necessário contratar advogado particular nestas ações

Vários funcionários do BB disseram que estão sendo procurados por advogados particulares para a execução da “Ação dos 15 Minutos” e a do “Banco de Horas”. O Sindicato alerta que não é necessário o bancário gastar seus próprios recursos nestes

casos, pois, na verdade, as ações já estão em fase de execução, e o Departamento Jurídico da entidade está cuidando de todas as fases dos processos. Contratar um advogado particular nesta situação é gastar dinheiro sem nenhuma necessidade.